

Além disso, como explica a coordenadora do Cerest, Amanda Ribeiro, o órgão promove eventos de capacitação para os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o fortalecimento da rede de atendimento à saúde do trabalhador, como o Primeiro Encontro do Norte Fluminense de Saúde e Trabalho Infantil, realizado em setembro, na Faculdade de Medicina de Campos. O evento contou com a participação do Ministério Público do Trabalho, além de outros órgãos da região.

- O Cerest não realiza atendimento direto aos trabalhadores, ou seja, não é porta de entrada para atendimento. Atendemos apenas os trabalhadores que são encaminhados pelos Programas de Saúde do Trabalhador da Região – explicou Amanda.

Amanda afirma que o órgão conseguiu retomar os repasses federais que estavam suspensos por falta de ações e irregularidades financeiras anteriores ao ano de 2009. “Em outubro de 2009, possuíamos apenas um lap top, uma câmera fotográfica digital e um carro. Hoje, contamos com equipe multiprofissional com médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, auxiliar de enfermagem do trabalho, entre outros, equipamentos áudio visuais, carro e sede individualizada, que antes, dividia com o Past tendo os mesmos profissionais para exercer as diferentes tarefas, visto que o órgão promove as ações de saúde do trabalhador municipais, enquanto o Cerest passou a exercer seu verdadeiro papel – finalizou a coordenadora.